



O TREVO

DIFUSÃO DO ESPIRITISMO RELIGIOSO

Orgão da Aliança Espírita Evangélica
da Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO I

São Paulo, janeiro de 1974

N. 2

Espiritualização

EDGARD ARMOND

O que acima de tudo deve interessar aos homens acomodados é o progresso espiritual, pois que este é o designio dele de dar valor aos seres em todos os sentidos e não ainda no material. A espiritualização como finalidade e o progresso como se estabelece; o problema de organização e de unificação diante do divisor que é o orgulho, vaidade, competitividade, perseguição e, sobretudo, e isolamento, — todos e emaranhados nos fatais e cominados e conculcados.

Isto não é fácil, mas não é o lado inevitável que depende, em grande parte, da decisão, da vontade que é a perseverança constante nos propósitos e o autodomínio de si mesmo e, com-mente. Este é, por si mesmo, um esforço de libertação e liberação para para o que precisamos ao nosso adiantamento espiritual sem que nos sintamos justificados para conquistar o direito de viver em um mundo melhor.

Precisamos adquirir a convicção dessa realidade. Essa convicção nos habilita a buscar, no íntimo de nós mesmos, todos os recursos que nos podem conduzir aos nossos recursos espirituais, que precisão de nós os esforços indispensáveis em todos os horários da atividade em que se situarão todas os seres, do lento ao homem em sociedade.

A posição que se espiritualiza o ser humano desenvolve muitas vezes o seu esforço diante de si mesmo. O Evangelho ensina que pode ser evangelizado o planeta ou que aqueles espíritos que buscam que se encontrem no campo mental, mas resultados rápidos ocorrem sempre a preço de sacrifícios maiores e o preço sempre terá o esforço do aperfeiçoamento.

* * *

É fácil distinguir aqueles que se espiritualizam tanto nos seus esforços como os encarnados nos seus conexos trabalhos e unidos assim, com o esforço de subordinação, não podem esconder o que sentes e encarnado, no trabalho das atividades para o bem geral, pois que todos sabemos: o desvio espiritual das atividades é sempre um desvio de luz e de amor, ao campo moral.

Da união esforcemos e formação, — onde estiver e consiga os estados ou cove, isto é, para onde forem os pensamentos e onde estejam todos dentro da reta linha com o objetivo que o guia é o conhecimento do ensinamentos e assim os espíritos que estão eram chamados, ordenadamente, por si mesmos, nos portadores da verdade e do bem incondicional.

Na falta de conhecimento ou cansaço, onde pode tudo se perder, devemos, o que, aos que servem, ver de desprender dele o melhor se findará o seu exercício de amor.

Este é um esforço de militância. Iniciemos dos quais já as portas nos estão o céu desses companheiros que vão conosco. Convocemos a nós esses e o homens encarnados, aos que orfecemos amor com pureza e retribuição imediata de espiritualização, desde que seja com o esforço e o sacrifício e a retidão nos caminhos de afirmação, com ou sem poder de escolha.

O esforço de purificação inclui forçosamente o corpo no físico porque não incompatível espírito purificado e corpo impuro.

Uma esperada aliança

JAQUES CONCEIÇÃO

Quando o grande relógio da vida com suas batidas cadencia das assinalou a hora, e marcando teve o seu sinal.

Inicou-se da expectativa; esta da residência de um camião do confortite, frequentados da fina grata que encontra naquela noite de dezembro.

Seu formador voltara insistir nos propósitos novos de Mello no sentido de unificá-los e causa novas que estavam surgindo no campo do Espiritismo Evangélico, como perspectivas mais felizes para os que trabalham e lutam.

A princípio desconhecíamos que naquele dia 4 de dezembro seria constituída uma forte aliança, inicialmente com o caso de um ser espírita presentes 117, e, no futuro, estendida à missões com odas.

Dessa forma também é denominados da fundação Aliança Espírita Evangélica, com sede à rua Correão, n.º 172, em atividade a partir de sábado, 24, com reuniões semanais, com 2.ª e 6.ª feiras, no campo da educação espírita e anexos das os trabalhos assistenciais sob a informação dos trabalhos cooperativos nos espíritas em crise.

A Escola de Aprendizes do Evangelho — que voltará a lecionar comspiritalosamente no todos os ensinamentos estabelecidos de 1950, procurando potencializar ainda com todos os recursos de nível e semi-moral eficiente e a curto prazo (vida amor es amor).

O Centro de Médiuns — essa Casa oferecerá aos planos ou filhos de Aprendizes do Evangelho, e ao público, as seguintes obras, no curso básico; objetivo, cujo programa já está elaborabásico, depois sistematizados os estudos através de observação, análise crítica, para que posteriormente se estude nos encontros para as práticas didáticas e produtivas, durante um mês aproximadamente. Tudo sob os cuidados do Mestre e livro "Desenvolvimento Médico", de autoria de Odié Edgard Armond. O curso completo ainda não está elaborado.

Assistência Espiritual — nossa missão — individualizada, ou procurada na base do livro «Pastos e Radiações, também do Mestre Armond. A Assistência à Luz Central espírita, porém, sempre ela estará estabelecida em encontros especiais, prevista na obra citada.

Não duvida a Aliança realizará trabalhos integrados no setor da Assistência Social e pública; palestras, que, não obstante a sua natureza social, o trabalho à gentes não detém ainda em Charvando de Aruanda e Racionalização Espírita que se acha assim abrangendo principalmente as nossas periferias da nossa sagrada cidade de São Paulo ou dentro dela.

Não nos esqueçamos Centro que manterá os praticados, além, vever irradiando e expandindo suas luzes vacriedades, pode se buscar estudos que renovem para a Aliança os emprênsos de de amor fraternal que nos honrará a grandeza espírita dos seus entes que se firmem na razão.

Desejamos manifestar à nossa bancada alaçrita; o tamanho das lutas colegas que, representados os Centro acima, integram o nosso aliança e expressam todo seus esforços e empenho estado criança de Jesus o exemplo que certamente se define por mais que viramos, onde os problemas exigem soluções rápidas e onde NÃO HÁ TEMPO A PERDER!

(1) C. C. Pavarescana, (2) E. Armond, (3) M. Sousa Braga, (4) E. Ramisierio, (5) Rumiasas, (6) A. G. Dual Dome, (7) C. E. Aprendizes do Evangelho e (8) E. Jesus no Lar.

DEUS

Deus é o criador de todo o universo — a luz, as estrelas, o mar, os animais, a vida — e também o nosso Pai, cheio de bondade e perfeito amor.

Como podemos pensar! Deus é tudo e é o espírito mais/materializado de tudo que é matéria, a própria vida. Ele é o criador de tudo, a energia da vida, do amor, da luz! O que Ele não criou? Tudo, sim, tudo está contido em suas mãos de Pai, em nosso íntimo coração, pois tudo de bom está em nós; Ele é esta grande luz de amor que invadiu o coração de todos que o possuem.

Ele projeta no Incondicional a condição de uma identidade infinita através de cada um em sua criação e a cada instante dá oportunidade àqueles que o amam de fruir de suas bênçãos e de protegê-los de todo mal e perigo, elevando a condição de seus espíritos numa esfera tão alta e pura que lhes possibilite o convívio ético com a espiritualidade superior que emana de Seu Incondicional Amor.

Eis o mistério: nada seria nosso, nada existiria, nada poderíamos realizar, se não fosse Deus, nosso Pai. Na verdade, somos nossas próprias trevas, se não fosse o amor, a bondade e a luz d'Ele, que estão em nós. "Da luz Ele fez a luz e das trevas as trevas".

O espírito evolutivo nada mais faria sem o poder paterno d'Ele, com sua graça perfeita. Mas a verdade é que ninguém precisa vê-lo para compreendê-lo, pois Ele está dentro de cada um de nós, basta que o palpe com amor e gratidão!

A lógica ilumina tarde ou contempla, mas a luz divina é constante, permanentemente, perfeita e incomparável.

No divino cérebro do Incondicional jamais poderia existir a treva que fosse, pois Ele é a perfeição, a exatidão, a ordem, a lógica e tudo quanto há de bom, belo e perfeito.

ELIZABETH HANZE PONTES

— Curso de Educação em Jesus nas Escolas Reunidas

NAS LUTAS HABITUAIS, NÃO ESTA A EDUCAÇÃO DO COMPANHEIRO, DEMONSTRE A SUA!

Todos os conhecimentos gerais e as técnicas da mediunidade não lhe darão jamais o equilíbrio necessário para suportar as provas e revelações da vida.

Meditemos na palavra: educação — educar, ensinar, disciplinar, muito mais do que simples instrução, isso deve ser realizado com o propósito de transformar a criatura, fazê-la crescer dentro da ordem e da paz para que enfrente de cabeça erguida as cruzes da existência que nada mais é que o ensinamento aprendido na dor.

Quando aceitamos a cruz de cada dia mais perto não estaremos do Cristo. Estaremos fugindo e nos distanciando da senda que lhe guia os passos pela vida

na e eterna, basta conhecer o plano segundo espiritual, mas vivê-lo dia a dia na prática do bem e do amor que conduzem à felicidade.

Assim como o diamante e outras pedras preciosas, o espírito necessita de uma educação que o lapide, o torne resistente e flexível para os acontecimentos de cada instante e para cada necessidade que o aprendizado nos impõe diante da vida e das lutas sem cessar.

Spirits Rivers Miranda Mansilla

— Curso de Técnicas da

Mediunidade nas Escolas

Reunidas de Evangelho na Seara

Na Seara da consolação

A doutrina espírita, desde os seus primórdios em nosso meio, sempre contou com as valorosas colaborações, o empenhado e difícil trabalho, a compreensão e, sobretudo, o amor de muitos que por ela passaram e que por ela permaneceram.

Como o jardineiro se despoja, exaustivamente, e enfrenta todos os obstáculos da natureza (chuvas, ventos fortes, frios rigorosos, etc.), abrindo clareiras e preparando a terra, lançando as sementes que lhe foram confiadas para conseguir, no tempo estabelecido, as flores e os frutos esperados.

Assim se fizeram os pioneiros do Espiritismo em nossa cidade, trabalhando sem cessar e sem medir sacrifício algum para que o Consolador prometido por Jesus se fizesse conhecer e respeitar.

e respeitar.

campo material como no espiritual e Consolador se firmou, foi respeitado e esperado em nossa cidade.

Mediunidade e atualidade caminham juntas e, agora, ingressamos com afinco e vigor, à procura constante do ideal espírita, entendendo que toda vitória é vitória, que todo conhecimento é conhecimento, que todo esforço é esforço, que todo trabalho é trabalho, que toda experiência é experiência, que tudo, em suma, é acúmulo de saber que muito nos auxiliará na tarefa constante de consolar — consolo do Espírito que sofre.

Não podemos esquecer que os trabalhadores anônimos desta Seara, onde todos trabalham e realmente trabalham, são merecedores de todo louvor e gratidão.

MARIANA — 1.ª Turma de Ap. de Evangelho na Seara

inocências prejudicará o entendimento de muitos jovens na perspectiva de lhes dar o mesmo reconhecimento em todos os lugares onde implantado e nos buscaremos incessantemente para que saibamos esclarecer os seus pontos de dúvidas e questionamentos.

Trabalhe e guarde confiança em seu Centro e nos irmãos do lar. Isso lhes passará a tranqüilidade de que tanto estamos necessitando neste mundo de provas.

Ainda há espiritualidade do bem que o mundo não descobriu e outros pontos dos abertos nos Planos Espirituais para nossa orientação, no entanto nunca fora esse trabalho tão perfeito, tão harmonioso e tão confiante.

Que todos os trabalhadores do bem no mundo se apercebem desta obra e venham trabalhar conosco na Seara de Jesus.

Não podemos transformar corações e mentes se não houver em nós também a transformação de nossos pontos menos positivos, a humildade, o amor incondicional no bem servir ao próximo.

Muitos e muitos Espíritos necessitados de nós, estão aguardando a ocasião propícia para uma decisão; o momento é agora, não podemos perder mais tempo em conseguir-lhes abrigos seguros para amenizar dores e sofrimentos.

Sou capaz de ajudar? Quanto?

Sim, sou capaz de ajudar nas mínimas coisas. Como é bom ter sempre ao lado os poderosos unicamente de se ser capaz de amar, de trabalhar, de servir carinhosamente.

É menor esforço que redireciona as grandes forças para o bem em que acredita.

Somos nós, quanto puder ajudar? E nos quisermos mudar para melhor? E o que receberemos de ajuda se não ajudarmos primeiro?

Lembremos sempre: a solidariedade, o amor e a caridade são instrumentos importantes de trabalho e que devemos usar na vida eterna.

No entanto, o auxílio ao próximo é a luz que faz a grande transformação no verdadeiro ser humano.

Nós podemos ajudar a solucionar os problemas de nossos irmãos espiritualmente necessitados?

Procuremos a resposta dentro de nós mesmos e no trabalho que estamos fazendo no bem para assim ajudar sempre a quem necessitar de nós.

Sou capaz de ajudar? Quanto?

ansiedade, para continuarmos a fazer nosso lar mais acolhedor do Espírito que já não se encontra só, tendo a certeza e a confiança que sempre será assistido, ensinado e amado.

Não devemos fazê-los sentir o peso da vida e sim felizes e confiantes, pois o nosso lar é o Refúgio de Luz e não purgatório do remorso.

Muita fé, trabalho e humildade

Muita fé, trabalho e humildade

trabalhando pelas finalidades maiores da vida é este o lema que devemos levar conosco até à conclusão de nossa passagem pela vida terrena.

Chega não é função somente dos que pregam, mas sim daqueles que trabalham com o amor sustentado em humildade e fé em Jesus, nossa Luz e Paz!

Não deixemos que Espíritos abençoados se entristeçam ou sofram pelos atos desorientados daqueles que foram chamados para lhes aliviar dores e sofrimentos ou para que lhes possibilitem firmes alavancas para o bem.

De Grupo Ruah

Nosso exemplo nos redimirá e proveitará para ajudar a cada criatura, para, a cada dia, minimizar a dor e fazer a luz do amor, da caridade e do perdão, que Jesus nos exemplificou, aliviar corações aflitos e atribulados.

Não se trata de outro. Não espere mais um dia, um minuto, um segundo para fazer o bem, pois a preocupação do Cristo é contigo agora.

MARIANA — 1.ª Turma de Ap. de Evangelho na Seara

INSTITUIÇÕES INTEGRADAS

As seguintes Casas Espíritas estão unidas sob os auspícios da Fraternidade dos Discípulos de Jesus e fundadas por es perdo — Bda — Chicago Roy Horteen, 83-4 Chicago Illinois.

Lar Espírita A Pêro
172-2 — Centro — Assis
Lar Cristo Redentor
172-2 — Centro — Assis
Lar da Mãe
777-28-8-512-12-13 — Rua Maestro Carlos Gomes — Centro — Assis

Grupo "Chico Alexandre" — Centro
Grupo "Chico Alexandre" — Rua Dr. Pio Domingues Villa Facis 172-5 — Centro — Assis
Lar Grupo Allan Kardec
Rua Cel. Albino — Vila Pacaembu
Vila Pacaembu — Assis

AINDA O EVANGELHO

NELSON LOBO DE BARROS

Quando atingimos a idade adulta, temos a impressão exata e nítida, de que o tempo corre muito mais depressa, talvez e veloz do que durante a nossa infância. Quando festejamos um Natal, parece que ainda não haviam transcorrido exatamente doze meses, distanciando-nos das festividades do ano anterior. E a vida prossegue vertiginosa, o tempo deslizando com estonteante rapidez.

É por isso que muitos ainda não se aperceberam que apenas vinte e poucos anos nos separam do encontro dos milênios, em pleno fim de tempos.

Mas ratificam-se e confirmam-se todos os indícios e previsões dos Evangelhos e a pormenorizada descrição do insigne clarividente de Patmos, Mateus 24, Marcos 13, Lucas 21 e João em sua magnífica Revelação, retratam-nos o quadro doloroso da atualidade.

Estamos todos num mundo são, matriculados na mesma escola de aprendizado humano, mas observamos contrariados, que não existe paz nem harmonia entre as nações, constatamos, pezarosos, que as criaturas engarilham-se, lutando desesperadamente pela posse transitória de bens materiais, recordando-nos Machado de Assis, de que «a confusão era geral».

Os homens caminham desarvorados, sem rumo e sem bússola, ao sabor das tempestades, carregando dentro de si mesmos, um vácuo que os atormenta, um vazio que pesa como chumbo, e uma nostalgia, uma insatisfação constante, na sequência invariável de frustrações e desencantos.

Tudo esse panorama nos confirma, de forma clara e diáfana, que estamos adentrando a noite apocalíptica.

Todos nós sabemos que existe um único recurso para dissipar as trevas, um só caminho para dissolver as sombras: É a procura da luz, que se irradia transbordante, em catadupas e mananciais ininterruptos, do excelsio código de sabedoria transcendente que se encontra, tão fácil, à nossa disposição, no Evangelho do Mestre.

É lá onde temos que hestir socorro e amparo a todos os aflitos e desorientados da terra.

As entidades espíritas, que mantêm seus departamentos de assistência social, devem levar a esses lares sofridos, a esses núcleos domésticos desajudados, a luz imperecível do Evangelho. De que forma?, indagarão alguns.

A prática oportuna e sadia do Evangelho no lar, que hoje protege e ampara a tantos lares espíritas, deve ser levado, também, aos ambientes domésticos das famílias menos favorecidas e que se encontram assistidas pelos centros kardecistas.

Temos conhecimento de instituições que instruem suas equipes de visitantes, para que nos contactos mensais que mantêm com as famílias assistidas, lhes ofereçam um Evangelho segundo o Espiritismo, e que realizem, nesses lares, na companhia dos respectivos componentes, a primeira reunião de Evangelho no Lar.

Após a prece inicial, leitura em voz alta de um trecho evangélico, seguido de sua explanação também em voz alta, para elucidação, como se fora em aula, às entidades desencarnadas que ali se encontrarem.

São dadas explicações relativas à prece para a fluidificação das águas, em recipientes individuais ou despejados no filtro comum, para uso de toda a família.

Explicações são oferecidas de como se deve solicitar a concessão de passes, beneficiando a todos os integrantes do núcleo doméstico, e em seguida, as vibrações em favor de todos os necessitados, de todos os doentes, particularizando-se, ao final, os casos pessoais de cada família, os pedidos particulares de cada um, no sentido de superarem as provas redentoras da rotagem, encerrando-se a reunião com uma prece de agradecimento.

Orienta-se cada família no sentido de realizá-lo diariamente, assim como todos os dias necessitamos de alimento material, o de escolher uma hora determinada que mais lhes convenha para a realização dessas orações, destacando-se a necessidade da rigorosa observância do horário, visto que os Benfeitores Espirituais não se encontram à nossa disposição, para o momento que entendermos oportuno.

Os resultados obtidos são simplesmente maravilhosos: ora, trata-se de um chefe de família que vivia perambulando, desambientado, de emprego em emprego, e que agora já há vários meses permanece, satisfeito e feliz, em sua nova colocação; ora trata-se de uma filha que ameaçava fugir do lar, julgando-se incompreendida pelos familiares, e que agora proclama, satisfeita, não ter mais nenhum pensamento de abandonar seus progenitores; ali, era um filho que fugia ao trabalho, para acompanhar jovens desocupados, malbaratando tempo, e dinheiro, em jogo ou bebida; aqui, era uma doença que os médicos não conseguiam diagnosticar e que desapareceu, como por encanto. Há casos de quedas em poços, feridas ulcerosas, dores repentinas que são curadas apenas com água fluida. E são a série de exemplos admiráveis, de fatos magníficos senão sobrenodo extensa, onde se destacam a fé dos pedintes e a bondade dos Benfeitores. E tudo gratuitamente, sem ônus, sem despesas, sem dificuldades. Apenas a boa vontade do solicitante; aliada f. imprescindível de suas próprias orações.

Nesta hora de incerteza e dor, por que, pois, a humanidade, aí está um esplêndido campo de trabalho, um amor magnífico onde os centros espíritas que possuem assistência social a famílias pobres, podem desenvolver, oportu-

na seara, semeando o Evangelho no Lar nos corações aflitos, para que essa pequenina semente possa, um dia, desabrochar em árvore pujante e frondosa, sa agasalhando a muitos em seus ramos viçosos, ofertando os frutos opimos àqueles que a sabedoria do Alto houver por bem encaminhar para a sombra protetora e amiga de sua ramaria, protegendo-os da canícula abrasadora, do sol escaldante das horas apocalípticas que se aproximam.

ESCLARECENDO

EDGARD ARMOND

Jaime Vieira — Curitiba

P. Em alguns pontos do livro da Iniciação Espírita encontra-se a palavra «monada». Desejamos saber bem o que significa.

R. Julgamos que o confrade consulente poderia encontrar, no próprio texto lido, o significado da palavra em causa. Como porém pede uma definição clássica, aqui a damos:

«Monada», do grupo Um', elemento unitário, centro de consciência de unidade Doutrinariamente: Parte essencial do «Todo», partícula, limitada em suas atividades, pelos veículos de que Este se serve para agir nos mundos inferiores. Elemento inteligente e básico da Criação, que evolue na eternidade; em outra palavra: o espírito em potencial, que desenvolve possibilidades intrínsecas, limitadas, em sua volta à origem, nos Planos Espirituais divinizados.

Rafael Domingos Orio — Rio

P. Há diferença entre sonambulismo e desdobramento, quero dizer «transporte», e a consciência, nos dois casos?

R. Em primeiro-lugar convém esclarecer que desdobramento e transporte não são fenômenos idênticos, aplicando-se o termo transporte para o efeito físico de deslocamento de objetos de um local para outro; enquanto que desdobramento é termo que se aplica às exteriorizações do perispírito.

Os desajustamentos e as exteriorizações do espírito encarnado podem ocorrer em vários casos: a) — no sono normal; b) — no sono provocado, hipnótico ou magnético; c) — por efeito de drogas anestésicas; d) — por traumatismos psíquico; e) — por incorporação mediúica inconsciente; f) — por desdobramento consciente.

Em todos os cinco primeiros casos a consciência do espírito exteriorizado é relativa e precária e, somente se torna satisfatória, nos casos de desdobramentos voluntários (item «f»), quando, então, o espírito tem plena consciência do que faz, pensa, sente e observa nos ambientes em que se encontra.

Raul Balieiro — Porto Alegre — R. G. S.

P. Preciso que o irmão me esclareça se as oportunidades que a gente não espera surgem por acaso na vida, ou têm outro motivo?

R. Na vida de todos nós as oportunidades são inúmeras e se repetem muitas vezes nos momentos em que, menos as esperamos e de diversas espécies: para melhoria de posição, na

sociedade, para aquisição de recursos materiais, para solvência de compromissos, para aproximações afetivas entre pessoas que devem se juntar para resgates cármicos, etc.; mas nada por acaso e nada fora do programa encarnativo marcado para, cada um.

A mão que se estende pedindo amparo, o sofrimento dos aflitos no curso das provas devidas, o ensinamento que se transmite aos que estão desorientados; nas perdas de dinheiro ou de afeição em tudo isso não se podem perceber oportunidades que são dadas para ajudar ou para pôr à prova nossos sentimentos de solidariedade humana, de amor aos nossos semelhantes?

Ou de medirmos as reações de nossa própria consciência face às leis reguladoras da espiritualidade que Jesus no seu Evangelho aponta com tanta clareza e propriedade?

Sejam pois abençoadas essas oportunidades, com auxílio das quais temos conhecimento direto de nossas inferioridades e traçamos novos rumos à nossa evolução espiritual.

GRUPO ESPÍRITA RAZIN

Rua Maestro Cardim, 387

Estão abertas as inscrições para os seguintes cursos:

Escalas de Aprendizagem do Evangelho: sexta-feira, às 15 horas.

Curso Básico: sexta-feira, às 15 horas e sábado, às 18 horas.

Curso de Mediunidade: sexta-feira, às 20 horas.

Triagem mediúica para tra-horas.

Entrevista com Maria Rosa, bailadeira: segunda-feira, às 20 horas.

O TREVO

Redação:

Rua Guaeabra n.º 172
São Paulo

Artigos assinados por colaboradores são de sua exclusiva responsabilidade. Os não publicados não serão devolvidos.

Redatores:

JACQUES CONCHON
NEY PRIETO PERIZ
THZAM RUPTERT

Diretor Administrativo:

JOSÉ RODRIGUES

Jornalista Responsável:

VALENTIM LOENZETTI

Composto e impresso na
Gráfica Editora Linotype
Rua Maru de Sá, 172 - Tel. 279-0512